

Jogos Olímpicos: Grandes nomes do tênis ficam de fora

Os primeiros jogos do tênis olímpico começam aos sábados, mas a terra vermelha de Roland Garros ficará sem algumas das maiores estrelas do esporte, incluindo o número 1 do mundo, Jannik Sinner.

Enquanto alguns estão afastados por doenças e lesões, outros se absterem dos Jogos como resultado do rigoroso cronograma do circuito profissional este verão.

Entre o Aberto da França, Wimbledon e o BR Open, o verão sempre é uma temporada movimentada para aqueles que perseguem um título do Grand Slam. Embora o resto do mundo esportivo veja os Jogos como a competição suprema, o hino dos Jogos cai sem eco entre os prestigiados torneios anuais de verão **fruit brabet** Paris, Londres e Nova Iorque.

"Em alguns esportes, como atletismo e natação, o pináculo de seu esporte é os Jogos Olímpicos", disse Conor Niland, ex-número 1 irlandês e autor de "The Racket: On Tour with Tennis's Golden Generation – and the other 99%."

"No tênis, simplesmente não está lá. Todos querem vencê-lo, claro, mas não é exatamente o mesmo que vencer um título de Wimbledon, por exemplo", adicionou.

A opinião de Niland parece verdadeira entre os melhores jogadores dos EUA. Dos cinco jogadores de simples dos EUA atualmente classificados entre os 30 primeiros globalmente, apenas dois representarão a nação nos Jogos, mas todos competiram no Aberto da França e **fruit brabet** Wimbledon este ano.

Para jogadores americanos – que, segundo Niland, tendem a ter menos experiência na argila do que os jogadores europeus – o retorno à argila vermelha de Paris é disruptivo às suas preparações para o BR Open, que é jogado **fruit brabet** quadras duras. A bola se move mais lentamente na argila, então os jogadores devem se mover de forma diferente.

"Ajustar-se à argila e ao deslizamento exige mudanças mentais, físicas e táticas, o que, neste nível, o mais alto nível, você precisa ser preciso", disse Jeff Greenwald, treinador mental de elite, ex-número 1 do mundo no ITF Master's e autor de "The Best Tennis of Your Life."

Ben Shelton, a jovem estrela **fruit brabet** ascensão dos EUA, classificada **fruit brabet** 14º no mundo, disse que os Jogos caem **fruit brabet** um momento difícil no calendário do torneio, pois ele virá de uma passagem pela Europa e deseja se preparar para o BR Open.

"Ter que voltar para a Europa para jogar **fruit brabet** argila, uma superfície diferente – isso meio que atrapalha alguns torneios preliminares do BR Open que jogaria se não estivesse jogando os Jogos", disse Shelton aos repórteres na primavera.

Shelton não está sozinho **fruit brabet** suas preocupações com o retorno à argila imediatamente após jogar **fruit brabet** gramas **fruit brabet** Wimbledon. Madison Keys dos EUA, Ons Jabeur da Tunísia e Karen Khachanov da Rússia – que teria que jogar como atleta neutro – todos mencionaram a superfície desafiadora como um fator **fruit brabet** suas decisões de não jogar nos Jogos.

Outros jogadores sentam-se após sofrerem lesões **fruit brabet** turnê. Este ano, o quadro de simples de Wimbledon teve interrupções graves depois que nove jogadores de simples se aposentaram no meio do torneio, muitos abandonando o jogo no meio da partida, devido a lesões.

Hubert Hurkacz, o jogador de simples masculino número 7 do mundo da Polônia, se aposentou no quarto set de **fruit brabet** partida de segunda rodada **fruit brabet** Wimbledon após sofrer uma lesão no joelho ao mergulhar para pegar a bola.

Marcado para jogar simples e duplas mistas com a compatriota polonesa e número 1 do mundo no feminino, Iga Swiatek, nos Jogos, Hurkacz anunciou **fruit brabet** retirada dos Jogos na segunda-feira. Ele disse **fruit brabet** uma publicação do Instagram que, embora a reabilitação estivesse indo bem, ele não se sentia saudável o suficiente para jogar.

"Essa foi uma decisão muito, muito difícil porque sempre sonhei **fruit brabet** representar a Polônia nos Jogos Olímpicos, ser capaz de ganhar uma medalha para a equipe nacional, mas infelizmente minha saúde não permite isso este ano", disse Hurkacz na postagem.

Outros jogadores de topo também se retiraram dos Jogos, ambos sentando-se devido a lesões no punho e wrists. Holger Rune da Dinamarca e Marketa Vondrousova, a campeã do Aberto da França de simples femininos de 2024 da República Tcheca, também se retiraram dos Jogos.

Greenwald disse que os jogadores geralmente lutam com seu jogo quando se recuperam de uma lesão, não apenas devido à dor, mas também devido aos obstáculos mentais de proteger o corpo.

"O medo de relesão – ser cauteloso, protegendo e não querendo correr para essa bola – e se sentir comprometido pode distraí-lo de ser livre e executar **fruit brabet** estratégia", disse. "Isso é um aspecto definido da gestão mental se concentrar no que você pode controlar."

A retirada mais notável veio de Sinner, o jogador de simples masculino de melhor ranking da Itália, na quinta-feira. Anunciado apenas dois dias antes do início da competição, Sinner disse **fruit brabet** uma postagem do Instagram que tem tonsilite e está muito doente para jogar.

Tanto Sinner quanto Rybakina expressaram que estavam decepcionados por não representar seus países, com Sinner chamando os Jogos de um dos seus principais objetivos para a temporada.

No dia seguinte, a terceira cabeça-de-chave do individual feminino Elena Rybakina também se retirou dos Jogos. A estrela do Cazaquistão disse que desenvolveu bronquite aguda após Wimbledon e seus médicos "proibiram estritamente" jogar até que ela melhore.

Com tantos dos melhores cabeças-de-chave fora este ano, os Jogos são verdadeiramente uma prova de resistência, mas o alto número de retiradas também fala sobre a individualidade do esporte.

No final das contas, os Jogos são simbólicos, sem prêmio **fruit brabet** dinheiro ou alteração de classificação. No mundo do tênis, a glória de uma medalha olímpica não rivaliza a prestígio – ou bolsa – que vem com um troféu do Grand Slam.

"Eu acho que eles reconhecem que seria realmente emocionante e um honra jogar pelo seu país, mas a mentalidade deles está realmente voltada para manter a classificação, subir na classificação, manter patrocínios, obter patrocínios", disse Greenwald. "E os Jogos não oferecem isso."

Ameaças contra oficiais de eleições dos EUA configuram terrorismo nacional, diz secretário de estado do Arizona

As crescentes ameaças contra oficiais de eleições dos EUA configuram uma forma de terrorismo nacional, segundo o secretário de estado da Arizona, estado-chave na disputa eleitoral presidencial nos EUA.

"O terrorismo é definido como uma ameaça de violência para um resultado político", disse Adrian Fontes **fruit brabet** comentários gravados para um episódio do Meet the Press da NBC, exibido na manhã de domingo. "Isso é o que isso é, e ... temos que nos atentar a isso pelo que é."

Os comentários de Fontes – publicados pela primeira vez pela NBC na sexta-feira – foram feitos enquanto ele participava de um painel do Meet the Press composto por principais oficiais eleitorais de estados cujos eleitores podem decidir, **fruit brabet** novembro, se Joe Biden cumprirá um segundo mandato na Casa Branca ou se Donald Trump retornará à presidência.

O Guardian relatou na sexta-feira como o condado mais populoso do Arizona, Maricopa, tomou

medidas extraordinárias para proteger **fruit brabet** equipe e o escrutínio de votos. Funcionários eleitorais lá sofrem um torrente diário de mensagens odiosas e ameaçadoras por email e redes sociais à medida que Trump e seus apoiadores republicanos continuam a mentir sobre o fato de Biden e seus aliados democratas terem furtado fraudulentamente a eleição presidencial de 2024 de Trump.

Fontes, um Democrata e ex-infantaria da marinha dos EUA, disse ao Meet the Press que tal abuso não é suficiente para o fazer "sair do posto" pessoalmente. Mas, adicionou: "Diré ... isso afetou não apenas nós, mas nossas famílias também.

"Você sabe, quando você tem que dizer aos vizinhos: 'Hey, esteja atento, se algo acontecer, os meninos podem ter que vir aqui', ou ter as malas de pronto, ou a qualquer um dos muitas coisas que tantas pessoas **fruit brabet** todo o país tiveram que sofrer – isso é um problema", disse Fontes. "Uma das maneiras como eu tenho me aproximado disso e abordado isso é dizendo a verdade difícil. E essa é a verdade: ameaças a oficiais de eleições nos Estados Unidos da América é terrorismo nacional."

A designação de terrorismo nacional é uma que os lados políticos esquerdo e direito nos EUA constantemente disputam.

Por exemplo, promotores federais têm evitado buscar sentenças de terrorismo nacional para apoiadores de Trump condenados por cometerem o ataque mortal no Capitólio dos EUA após a derrota dele para Biden. Mas as agências prepararam o terreno para acusar atos de terrorismo nacional contra ativistas liberais que protestavam contra um centro de treinamento proposto **fruit brabet** Atlanta conhecido como Cop City.

Fontes disse que estava otimista de que o Departamento de Justiça estava "realmente se acelerando e começando a processar" ameaças direcionadas a oficiais de eleições.

Notavelmente, **fruit brabet** março, um homem do Massachusetts que havia ameaçado explodir o escritório de Fontes **fruit brabet** 2024 foi condenado a três anos e meio de prisão, marcando uma das punições federais mais graves até agora impostas por

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: fruit brabet

Palavras-chave: **fruit brabet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-28